

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
CENTRO DE ARTES E COMUNICAÇÃO
Programa de Pós-graduação em Desenvolvimento Urbano

ORÇAMENTO POPULAR E GESTÃO DEMOCRÁTICA DA CIDADE:
AVALIANDO A PARTICIPAÇÃO DOS MEMBROS DA COMISSÃO
MUNICIPAL DO ORÇAMENTO POPULAR DE TERESINA-PI (1997-2000)

(Dissertação de Mestrado)

Mário Ângelo de Meneses Sousa

Recife- Pernambuco de 2003

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-graduação em Desenvolvimento Urbano da Universidade Federal de Pernambuco como parte dos requisitos para obtenção do título de Mestre em Desenvolvimento Urbano do Curso de Pós-Graduação *Stricto Sensu*.

**ORÇAMENTO POPULAR E GESTÃO DEMOCRÁTICA DA CIDADE:
AVALIANDO A PARTICIPAÇÃO DOS MEMBROS DA COMISSÃO
MUNICIPAL DO ORÇAMENTO POPULAR DE TERESINA-PI (1997-2000)**

Mário Ângelo de Meneses Sousa

Professor Orientador:

Prof. Dr. Luís de La Mora

**Recife, Pe
2002**

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM DESENVOLVIMENTO URBANO

**ORÇAMENTO POPULAR E GESTÃO DEMOCRÁTICA DA CIDADE:
AVALIANDO A PARTICIPAÇÃO DOS MEMBROS DA COMISSÃO
MUNICIPAL DO ORÇAMENTO POPULAR DE TERESINA-PI (1997-2000)**

Mário Ângelo de Meneses Sousa

Recife,Pe
2002

BANCA EXAMINADORA

Prof.º Dr. Luís de La Mora

Prof.º Dr. Gustavo Tavares da Silva

Prof.ª Dra. Suely Maria Ribeiro Leal

Recife, 28 de Janeiro de 2002

AGRADECIMENTOS

Esta dissertação, apesar de ser um trabalho solitário, a sua realização contou com a ajuda direta ou indireta de várias pessoas, mesmo as ausentes, se fazem presentes.

São muitos os agradecimentos a fazer, já que foram diversas as pessoas que colaboraram de diferentes maneiras na realização deste trabalho acadêmico. A nomeação de alguns não significa desconsideração em relação às demais a quem sou igualmente grato.

Foi inestimável a orientação e o apoio do professor Luis de la Mora, pelas suas inegáveis qualidades de mestre, orientador e amigo, contribuindo para o meu crescimento acadêmico e certamente profissional.

Aos meus colegas do Curso de Mestrado, pela compreensão e pelo compartilhamento dos seus problemas, idéias e descontração, nos inúmeros encontros ao longo dessa jornada, em especial: Verônica, Ésio, Paulo Henrique, Ana Cláudia e seus pais (Célia Maria Galvão Xavier e José Herald Galvão Xavier), pela significativa convivência na “República Popular do Piauí” Em Recife.

Ao Prof. Paulo de Tarso, pelo apoio, incentivo e sempre prestativo às inúmeras e diversas solicitações, desempenhando com afinco seu papel.

Como também não poderia deixar de registrar a contribuição da Coordenadora do Orçamento Popular de Teresina, Karina Kedna Portela, pela sua atenciosidade disponibilizando todo material e informações necessárias para a realização dessa dissertação.

À CAPES – Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior, Órgão do Ministério da Educação (MEC), pelo apoio financeiro na realização dessa Dissertação.

Agradeço também à Lígia Raquel pela paciência e ajuda, quando me socorreu na digitação desse trabalho.

À minha família, que sempre me incentivou ao estudo e ao conhecimento, especialmente aos meus pais Ângelo Praxedes Sousa e Maria Henrique Sousa (Em memória).

E, finalmente, à Maria do Socorro Félix (minha esposa e companheira) que teve presente nas minhas dificuldades, mesmo assim, não deixou de me incentivar, possibilitando a realização com sucesso desta etapa de minha vida.

SUMÁRIO

LISTA DE SIGLAS.....	iii
ABSTRACT.....	iv
INTRODUÇÃO.....	01
CAPÍTULO 1 – PERCURSO METODOLÓGICO.....	05
1.1 Orientações Gerais.....	05
1.2 Procedimentos e metodologia.....	06
CAPÍTULO 2 - FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA E BASES CONCEITUAIS.....	08
2.1 Estado, Sociedade Civil e Participação: Dinâmica de Funcionamento.....	08
2.1 Gestão democrática.....	16
CAPÍTULO 3 - A EXPERIÊNCIA DO ORÇAMENTO PARTICIPATIVO EM PORTO ALEGRE(RS) E TERESINA (PI).....	25
3.1 A experiência do Orçamento Participativo de Porto Alegre – uma referência.....	25
3.1.1 O processo da participação: dinâmica de funcionamento.....	33
3.2 O Orçamento Popular de Teresina (PI).....	43
3.2.1 Considerações gerais sobre o Orçamento Popular.....	43
3.2.2 Operacionalizando a Participação.....	48
3.2.3 Dinâmica e funcionamento do Orçamento Popular.....	51
3.3 Os Movimentos Sociais Urbanos.....	55
CAPÍTULO 4 - UMA AVALIAÇÃO DO GRAU E NÍVEL DA PARTICIPAÇÃO DOS MEMBROS DA COMISSÃO MUNICIPAL DO ORÇAMENTO POPULAR DE TERESINA (PI).....	64
4.1 A Comissão do Orçamento Popular: análise global.....	64
4.2 Análise da qualidade da participação dos membros da comissão municipal do orçamento..	73
CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	77
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	82
ANEXOS.....	90

LISTA DE SIGLAS

- 1- COP – Conselho do Orçamento Participativo
- 2- CRC – Coordenação de Relação com a Comunidade
- 3- ETURB – Empresa de Transportes Urbanos
- 4- FAMCC – Federação de Associação de Moradores e Conselhos Comunitários
- 5- FAMEPI – Federação de Associações de Moradores do Estado do Piauí
- 6- GAPLAN – Gabinete de Planejamento
- 7- OP – Orçamento Popular
- 8- PMT – Prefeitura Municipal de Teresina
- 9- PSDB – Partido da Social Democracia Brasileira
- 10- PT – Partido dos Trabalhadores
- 11- PTB – Partido Trabalhista Brasileiro
- 12- SEMPLAN – Secretaria Municipal de Planejamento e Coordenação
- 13- SEMTAS – Secretaria Municipal do Trabalho e de Assistência Social

Resumo

Esta dissertação procura avaliar a participação dos membros da comissão municipal do orçamento popular de Teresina-Piauí, no período de 1997 a 2000.

Partindo da premissa de que os fenômenos participativos precisam manifestar pelo menos quatro marcas qualitativas para tornar-se democráticos, ou seja, representatividade, legitimidade, assiduidade e competência técnica, esse estudo examina o grau e o nível de participação dos membros da Comissão do orçamento para verificar a viabilidade do Orçamento Popular como instrumento de gestão democrática da cidade de Teresina.

O estudo conclui que há indícios de uma cultura política dos membros da comissão do orçamento altamente individualizada, levando a uma participação baseada na indução, sem se constituir necessariamente numa forma de ampliação de apoio e de estruturas democráticas na cidade.

ABSTRACT

This dissertation searches to evaluate the participation of members of the municipal commission/committee in the popular budget of Teresina - Piauí, in the period from 1997 to 2000.

Starting of the premise that the participating phenomena need to manifest at least four qualitative marks in order to become democratic, such as: representativeness, legitimacy, intensity of participation technical competence, this study to examines the degree and the level of participation of the members of the budget commission in order to verify the viability of the popular budget as instrument of democratic management in the city of Teresina.

The study concludes that there are evidences of a highly individualized Political culture of the members of the budget committee, leading to a participation based in induction, without constituting necessarily in a form of support expansion and of the democratic structures in the city.